

Para o autarca, primeiro signatário da petição, o prolongamento do metropolitano a Loures permitirá “cobrir uma falha grave nas infra-estruturas pesadas” de transporte na AML. “Desse ponto de vista, é um debate muito importante para o concelho de Loures, mas esta infra-estrutura é muito importante para uma boa rede de mobilidade na área metropolitana”. Porque, continua, além da deslocação Loures – Lisboa – Loures há também deslocações para o concelho de outros municípios a norte e a Oeste que seriam beneficiadas.

“Há muita gente em Mafra, em Vila Franca [de Xira], em Torres Vedras, que atravessa o concelho de Loures para chegar a Lisboa em viatura própria e esses também são potenciais beneficiários do metropolitano porque terão uma alternativa que fará com que muitos deles optem pelo transporte público”, aliviando assim o trânsito e a pressão do estacionamento em Lisboa, nota Bernardino Soares.

Ainda em Maio, durante uma conferência sobre mobilidade e sustentabilidade, o presidente da câmara de Mafra, Hélder Silva (PSD), considerava que a **expansão do metropolitano para Loures** seria uma “enorme mais-valia” para todos os habitantes dos concelhos da zona Oeste que se deslocam diariamente para Lisboa.

A discussão desta petição é feita no mesmo dia em que o Parlamento debate e vota também recomendações do PSD, PCP, BE, PEV e PAN para a expansão da rede do metro de Lisboa até Loures, todas elas com críticas à **opção pela construção da linha circular**. “Vamos para este debate com a forte expectativa de poder ser consensual entre todos os grupos parlamentares a prioridade é esta extensão do metro para o concelho de Loures”.

Há dois anos, o Governo anunciou a construção de mais duas estações — Estrela e Santos —, ligando o Rato ao Cais do Sodré numa linha circular. A empreitada está orçada em 210 milhões de euros e implicará também alterações no traçado da Linha Amarela, que segundo o novo plano, ficará reduzida ao troço Telheiras-Odivelas. Já a linha verde funcionará como um anel.

Sobre esta opção pela construção da linha circular em detrimento do alargamento da rede de metro a outros locais da capital ou aos concelhos vizinhos, Bernardino Soares apenas diz que “não há nada mais prioritário no dimensionamento da rede do metro do que extensão para o concelho de Loures”.